

Um HD em qualquer lugar

iDisk é o seu disco virtual de 20 megabytes

iTools - Parte 2

Na edição passada começamos a desvendar os mistérios do iTools, o conjunto de serviços que a Apple oferece via Internet para usuários de Mac OS 9 ou superior. Primeiro vimos como se cadastrar no iTools e obter seu email gratuito no Mac.com. Agora, chegou a hora de aprender a usar outro recurso exclusivo dos macmaniacos: o iDisk, um disco virtual com 20 MB para você armazenar o que quiser, com a vantagem de acessá-lo a partir de qualquer Mac. E o mais interessante é que ele fica nos servidores de Internet da Apple, mas funciona como se fosse outro disco qualquer conectado ao seu computador. Ou quase. Na verdade, o iDisk só pode ser recomendado para quem tem banda larga. Em conexão por linha discada, ele fica lento demais para ser considerado útil.

Para ter acesso a seu disco virtual, siga os seguintes passos:

1 Antes de mais nada, você tem que estar cadastrado no iTools (*ver edição passada*). Preenchido esse requisito, abra o Internet Explorer ou o Netscape, vá até o site do iTools (www.apple.com/itools) e clique na opção iDisk.



2 Você verá então a página de login. Digite o seu nome de membro (*member name*) e a senha (*password*) e clique no botão Enter.



3 Bem-vindo à página do iDisk. Clique no botão Open Your iDisk para abrir seu disco virtual (se você caiu de novo na página que mostra os serviços do iTools, clique na área iDisk novamente e você vai se deparar com a página do iDisk). Existem mais duas opções nessa página: Open Public Folder e Add Storage to Your iDisk. Voltaremos a falar delas mais tarde.



iDisk funciona melhor no OS X

Quem estiver com planos de se aventurar (ou já está se aventurando) no Mac OS X verá que a integração dele com o iDisk é bem maior. Logo quando você instala o OS X, ele pede para você digitar o seu nome de membro e a

senha do iTools,

para tornar o acesso mais fácil.

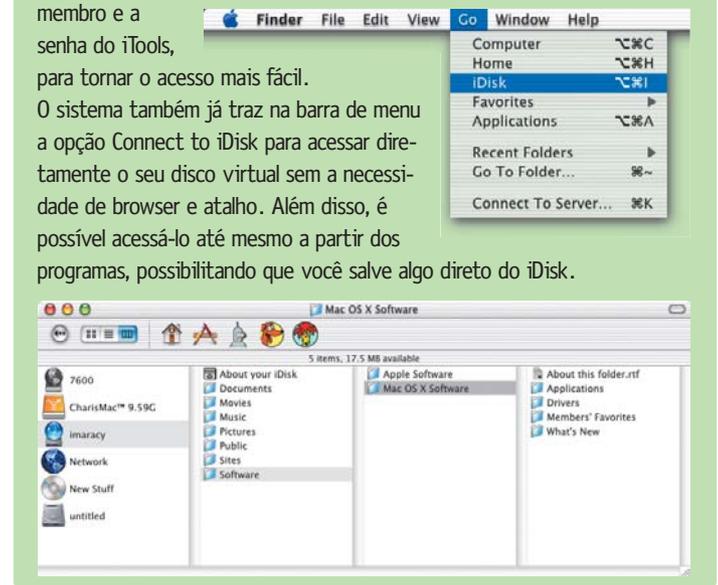
O sistema também já traz na barra de menu

a opção Connect to iDisk para acessar diretamente

o seu disco virtual sem a necessidade de browser e atalho. Além disso, é

possível acessá-lo até mesmo a partir dos

programas, possibilitando que você salve algo direto do iDisk.





4 Pode demorar um pouco até abrir seu iDisk, por isso não vá pensar que seu Mac travou. Tenha fé. Depois dessa pequena espera, você finalmente verá um novo ícone em seu desktop. É o seu iDisk. Duplo-clique o ícone.

5 A janela do iDisk vai abrir. É praticamente como se você estivesse acessando o HD de sua máquina, e é possível usá-lo com a mesma naturalidade, copiando e deletando arquivos. Você verá sete pastas, sendo que seis delas podem ser usadas para armazenar e compartilhar arquivos. Vejamos cada uma delas:

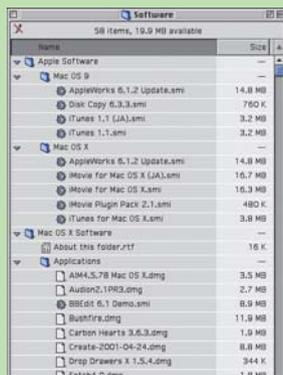
- **Documents** – Arraste qualquer coisa para esta pasta – textos, MP3, filmes etc. Ela é completamente privada e só você terá acesso a ela.
- **Picture** – Colocando nessa pasta imagens JPEG ou GIF, será possível utilizá-las para fazer iCards personalizados ou na hora de criar sua homepage com o iTools, assunto que será nosso tema da próxima edição.



- **Music** – Aqui você pode copiar arquivos MP3 e playlists, por exemplo.
- **Movies** – Os filmes QuickTime copiados para esta pasta poderão ser usados na hora de criar sua homepage.
- **Public Folder** – Essa é a sua pasta pública. Tudo o que você colocar aqui poderá ser compartilhado com outros usuários de iTools que saibam seu nome de membro (member name), que é o que vem antes do @ no seu email Mac.com. Assim, se seu endereço for barbabapa@mac.com, tudo que alguém precisa fazer para ver a sua pasta pública é abrir a página do iDisk (passo 3), digitar barbabapa no campo Open Public Folder e clicar o botão de mesmo nome.
- **Software** – Essa é a única pasta para a qual não é possível copiar nada. Nela você encontrará a pasta chamada Apple Software, onde é possível baixar gratuitamente programas para o Mac OS 9 (iTunes, Disk Copy e o update do AppleWorks) e para o Mac OS X (iMovie e iTunes). A outra pasta, Mac OS X Software, inclui dezenas de programas de outras empresas para o OS X, além de outras coisas relevantes ao novo sistema operacional da Apple.

Com exceção desta última pasta, você poderá organizar o conteúdo de qualquer uma como bem entender, podendo criar subpastas. Porém, não é possível deletar nenhuma das pastas principais e nem acrescentar mais nenhuma ao diretório (janela) principal de seu iDisk.

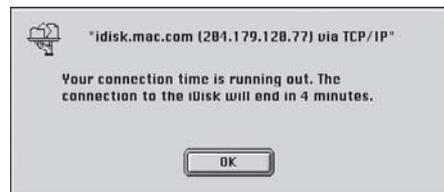
- **Sites** – Se você criar uma homepage com o iTools, é aqui que ele vai armazená-la. Também é possível criar um site utilizando qualquer programa e publicá-lo simplesmente copiando os arquivos nessa pasta.



6 Depois de realizar todas as transferências de arquivos desejadas entre o iDisk e seu HD, você poderá “desconectar” seu disco virtual simplesmente arrastando-o para a lixeira (calma, ele não vai ser deletado) ou então selecionando-o e teclando **⌘Y** (Put Away).

Tempo limitado

Você pode abrir o iDisk quantas vezes quiser, mas o tempo que ele pode ficar aberto é limitado em uma hora. Passado esse tempo, ele é fechado automaticamente (se você estiver fazendo alguma transferência de arquivo, isso só acontece depois do processo ter terminado). Caso o iDisk permaneça aberto sem qualquer atividade, o tempo é reduzido consideravelmente.



Mais espaço?

A Apple também oferece a opção de aumentar a capacidade de armazenamento de seu disco virtual, só que para isso é preciso pagar. É para tanto que serve a opção Add Storage to Your iDisk que mencionamos no passo 3. Você pode acrescentar a seu iDisk mais 50, 100, 200 ou 400 MB. Além de ter um disco virtual maior, também será possível mantê-lo aberto em seu desktop por mais tempo. Porém, os preços da Apple estão bem carinhos: a taxa anual é de US\$ 1 por megabyte. Faça os cálculos e talvez você chegue à conclusão de que é melhor ficar com seus 20 MB, que são gratuitos. Ou optar por outro serviço de disco virtual (provavelmente, seu provedor de Internet tem um).



Acesso rápido

Uma boa dica para tornar o acesso ao seu iDisk mais rápido é criar uma réplica (alias) no desktop. Para fazer isso, basta abrir seu disco virtual pelo método que já descrevemos e, depois que o iDisk estiver montado no desktop, clique nele e vá na barra de menu do Finder e selecione Arquivo ► Criar Réplica (File ► Make Alias), ou então arraste o ícone para qualquer lugar enquanto pressiona as teclas **⌘Option**. Você verá um novo ícone com o nome em itálico e com a palavra “réplica” (ou “alias”) no final. Depois, quando quiser abrir o iDisk, é só duplo-clique a réplica e uma caixa de diálogo perguntará sua senha do iTools. Digite-a e clique no botão OK. Viu, mamãe? Sem o browser! **M**

MÁRCIO NIGRO